

Comentários acerca do portal Conexão Aluno, da Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro (Seeduc)¹

Texto de autoria da bolsista de iniciação à docência Ana Lúcia Milhomens, 22 de julho de 2014

A página inicial do sítio possui um desenho agradável e o fundo branco confere uma leveza gráfica, embora com muitas informações e entradas para navegação. É fácil identificar os diversos temas nessa primeira página, que também possui um índice no topo, sobre a imagem de um lápis sextavado. Bem visível, no alto da página, está localizado o buscador interno, coroado por um desenho que emula o grafismo da arte urbana de rua. Isso aproxima o desenho do sítio do repertório visual a que os alunos estão acostumados. O índice possui cinco entradas iniciais: “Em foco”; “Se Liga”; “Interatividade”; “Seleções” e “Correio@escola”. No rodapé dessa página se repete o índice, com um desenho que mostra as cinco entradas e suas subdivisões. Nesse rodapé, sob a entrada “Correio@escola”, existe a entrada “Sobre o conexão aluno”. Esta última traz um texto que relaciona, entre os objetivos do sítio, “conectar o aluno da rede pública estadual do Rio de Janeiro ao conteúdo e informações relevantes para o seu processo de aprendizagem” e também colocar o aluno em “contato com todas as novidades relativas à sua vida escolar e pessoal”. O texto esclarece que para “facilitar a comunicação entre seus membros, o Conexão Aluno também está presente nas redes sociais: Facebook, Twitter, YouTube e Orkut”.

No dia acessado, apareceu com destaque, na página inicial, sob o título de “Em foco”, uma resolução da Casa Civil do estado estipulando que as publicações devem estar adequadas à legislação eleitoral. Na entrada “Notícias” estão enumeradas pontualmente diversas atividades já ocorridas em escolas da rede estadual, como trabalhos, excursões, além de iniciativas institucionais, como a oferta de vagas no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Não há nenhuma sugestão de eventos ou atividades futuras das quais os alunos possam participar. A subdivisão seguinte, “Nas escolas”, é muito próxima da anterior, pois enumera pontualmente atividades acontecidas nas escolas. Ao se entrar em cada referência há um texto sucinto e algumas apresentam fotos – em geral são grupos posados e as legendas nomeiam o docente que desenvolveu a atividade. Há pouca imagem dos alunos realizando as atividades e dos materiais empregados. Uma exceção

¹ Sítio disponível em: <http://www.conexaoaluno.rj.gov.br/>, acesso em 18/7/2014.

é o texto sobre uma aula de matemática, numa escola da Zona Oeste do Rio, utilizando materiais recicláveis. Além das fotos dos materiais didáticos construídos pelos alunos, há uma ligação para o *blog* da professora Daniela Mendes, do Colégio Estadual Hebe Camargo, com imagens dos alunos em atividade e instruções detalhadas e simples dos materiais didáticos elaborados pela turma e da sua utilização. Em “Entrevista”, a subdivisão seguinte, aparecem entrevistas com alguns poucos alunos aprovados em concursos diversos, desde vestibular até de beleza, ou que realizaram trabalhos de destaque em escolas. Algumas entrevistas foram realizadas com pessoas que não pertencem à rede, como uma lutadora de jiu-jitsu ou um DJ de funk. Pelo tom das entrevistas, fica presumido um interesse dos alunos pelas áreas em que atuam os entrevistados. A subdivisão seguinte, “De olho no futuro”, apresenta 39 entrevistas com profissionais de várias áreas, tratando de suas atividades, quase todas com nível superior. Quase nenhuma entrevista trata de uma formação técnica.

A entrada “Se liga” possui as subdivisões “Agenda” e “Fique de olho”, que se confundem um pouco, pois ambas procuram informar sobre atividades culturais, cursos e concursos dos quais os alunos podem participar, além de informações institucionais. Não há um mecanismo de busca por regiões e existe uma concentração muito maior de eventos na região metropolitana do estado.

A entrada “Interatividade” é subdividida em “Teste”, que, no dia acessado, trazia cinco questões de múltipla escolha sobre a Primeira Guerra Mundial, e “Blogs e sites”, que lista os endereços eletrônicos das escolas da rede estadual. As questões sobre a Primeira Guerra, cujo início completa cem anos em 2014, são muito superficiais e um pouco confusas. A questão nº 1 interroga sobre o estopim da guerra e, entre as respostas possíveis, figura o “sequestro da princesa Helena, de Tróia”. A nº 4 possui um enunciado mal formulado: “O que foi o Tratado de Versalhes adotado na I Guerra Mundial ?” Não há informações sobre quem ou que setor elaborou essas questões.

A entrada “Seleções” traz tópicos informando sobre a aprovação de alunos da rede estadual em concursos de entrada de cursos superiores, quase todos privados, ou a oportunidade de bolsas. O contraste entre o pequeno número de aprovados que são anunciados e a quantidade total de alunos da rede não é muito animador; os aprovados aparecem como uma grande exceção.

A última entrada, “Correio@escola”, traz o acesso individual para cada aluno, mediante identificação e senha.

Na página inicial aparecem com destaque tópicos listados em algumas subdivisões, mas que são de interesse permanente, como o uso do Cartão do Estudante, que confere 60 passagens mensais nos transportes públicos aos alunos.

A navegação na página é bem simples e os alunos podem, na página inicial, acessar o boletim *online*. Em outros temas em destaque, que apresentam a opção “Compartilhar!”, apenas duas delas (Facebook e Twitter) funcionam bem. Não é possível compartilhar por correio eletrônico. Na página inicial, próximo ao rodapé, está o acesso ao material do programa “Cinema para todos”, que informa ser constituído por uma parceria entre a Secretaria de Estado de Educação e a Secretaria de Estado de Cultura. O programa, cujo texto pode ser baixado, possui um *kit* pedagógico para os professores, além de um sistema de sessões agendadas e também de vale-ingresso. O texto diz que, em 2012, através de chamada pública, o programa implantou um circuito de cineclubes em apenas 30 escolas do estado. Ao se entrar no material sobre o cinema, aparece a seção “como participar”, onde aos alunos é dada a seguinte sugestão: “cutuque seu professor para que acesse esse *site* e agende uma sessão exclusiva para sua escola. Consulte a programação dos filmes”.

Não aparece com destaque um tema que deve ser de interesse de uma grande parte dos alunos, o Enem. Não há nenhuma informação clara sobre o prazo de inscrição, que já se encerrou, nem sobre as datas do exame. Ao se utilizar o buscador interno ao sítio, encontram-se apenas algumas informações sobre o exame, em anos anteriores. Em todo o sítio “Conexão Aluno”, quase não se ouve a voz dos alunos, não há nenhum espaço para publicação de textos, fotos e vídeos de sua autoria. Somente nas entrevistas surgem alguns depoimentos de alunos.